

SOJA – 21 a 25/10/2019

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado do soja – médias semanais.

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preços ao produtor						
Sorriso-MT	R\$/60Kg	69,50	75,60	75,60	8,78%	0,00%
Cascavel-PR	R\$/60Kg	74,00	77,10	76,70	3,65%	-0,52%
Preço ao Atacado						
Rondonópolis-MT	R\$/60Kg	74,40	80,16	79,20	6,45%	-1,20%
Paranaguá-PR	R\$/60Kg	88,00	90,40	89,80	2,05%	-0,66%
Cotações Internacionais						
Bolsa de Chicago	US\$/60kg	18,75	20,58	20,52	9,44%	-0,29%
Paridades						
Exportação Cascavel-PR	R\$/60Kg	87,53	83,94	82,67	-5,55%	-1,52%
Exportação Paranaguá	R\$/60Kg	92,05	91,07	89,77	-2,48%	-1,42%
Indicadores						
Dólar	R\$/US\$	3,70	4,15	4,06	9,91%	-2,02%
Prêmio de Porto (Paranaguá)	UScents/bu	265,00	84,40	93,20	-64,83%	10,43%

* Os preços médios semanais apresentados nas praças de Sorriso/MT, Cascavel/PR, Rondonópolis-MT e Paranaguá/RS são referentes ao mercado disponível.

**Preço mínimo (safra 2018/2019): R\$ 37,71/60Kg.

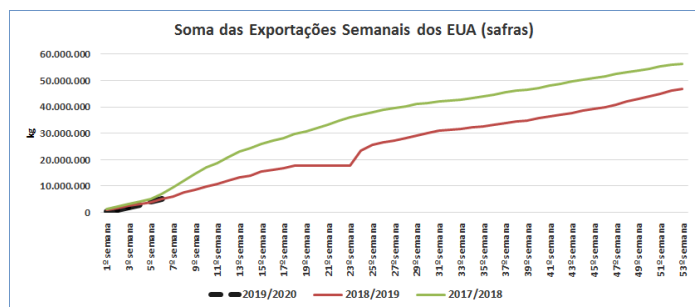
Fonte: Banco Central/Conab/CME-Group/FCStone.

Mercado Internacional

De 21 a 25/10/19, os preços na Bolsa de Valores de Chicago (CBOT) fecharam com baixa média mensal de 0,29%, encerrando a semana (25/10), cotados a UScents 920,20/bu.

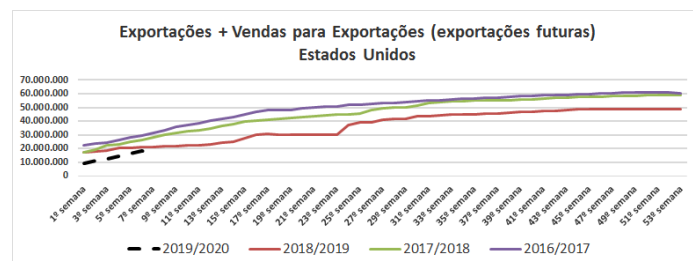
Apesar da baixa na média semanal, os preços CBOT oscilaram bastante no período analisado, e por mais uma semana com os investidores bastante cautelosos à espera de uma real solução da guerra comercial entre Estados Unidos e China, já que até o momento nada foi assinado.

O que tem dado um pouco de sustentação aos preços internacionais são as inspeções (exportações) americanas para a safra 2019/2020, porém, as somas das exportações estão andando dentro do mesmo valor da safra 2018/2019.



Fonte: USDA

Um fator importante a salientar é que a soma das exportações e das vendas para exportações para a safra 2019/2020 estão bem abaixo dos valores da safra 2018/2019.



Fonte: USDA

Os preços internacionais estão sustentados nas exportações norte-americanas, mas tendo apenas como parâmetro de alta, as exportações americanas para os chineses.

O acumulado exportado - EUA para China - safra atual está em 1,10 milhões de toneladas. Já as vendas para exportações estão em 4,6 milhões de toneladas.

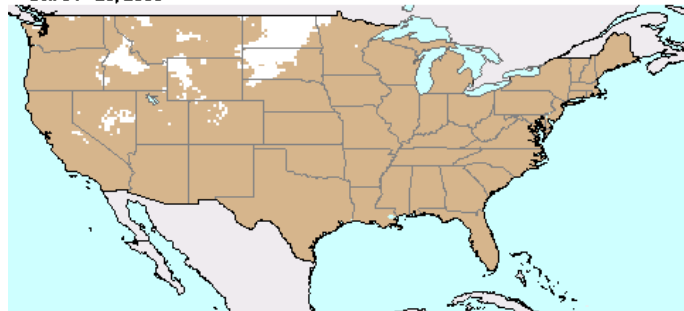
No mesmo período da safra 2018/2019 estes volumes ficaram em apenas 201,7 mil toneladas exportadas e 825 mil toneladas em vendas para exportações.

Outro fator de fundamental importância de alta nos preços internacionais são os problemas climáticos que têm ocorrido nos principais estados produtores americanos. O mercado já espera uma nova redução da safra 2019/2020 ainda para o relatório do

Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), novembro de 2019.

Todavia, a neve que estava sobre os estados produtores de Dakota do norte e sul, entre 14 e 20 de outubro.

Snow Cover (USAF 557th WW)
Oct. 14 - 20, 2019



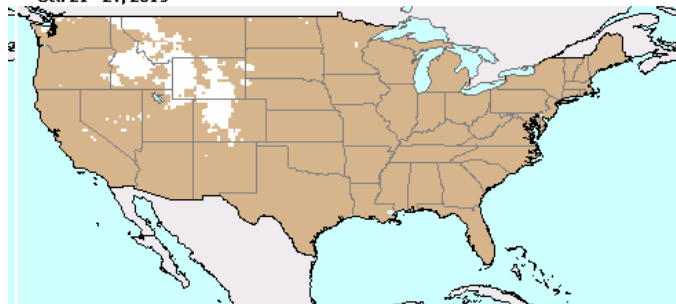
Snow Ground

Source: United States Air Force 557th Weather Wing
<http://www.557weatherwing.af.mil/>

Nos dias entre 21 a 27 de outubro esta nevasca se afastou para o oeste dos Estados Unidos, ficando um pouco distante das principais localidades produtoras.

View in Google Earth

Snow Cover (USAF 557th WW)
Oct. 21 - 27, 2019



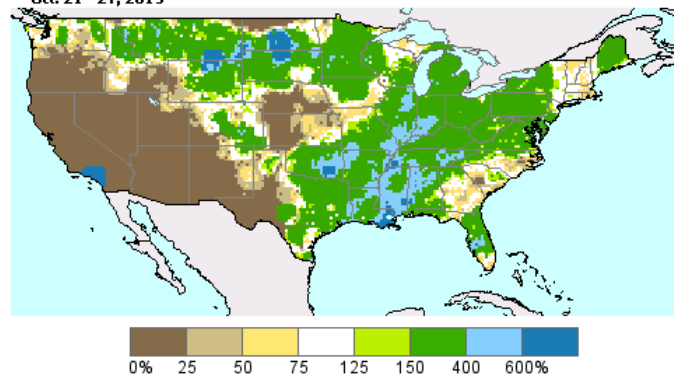
Snow Ground

Source: United States Air Force 557th Weather Wing
<http://www.557weatherwing.af.mil/>

O que tem preocupado o mercado neste momento é o excesso de chuva no momento da colheita, atrapalhando, sobremaneira, os trabalhos.

View in Google Earth

Percent of Normal Precipitation (USAF 557th WW)
Oct. 21 - 27, 2019



Source: United States Air Force 557th Weather Wing
<http://www.557weatherwing.af.mil/>

No entanto é esperado que as chuvas diminuam nas semanas que se seguem.

Segundo o Usda, até o dia 20/10, 62% da safra americana foram colhidos -, volume bem próximo aos 69% colhidos em 2018, mas ainda menor que a média dos últimos 5 anos que foi de 78%.

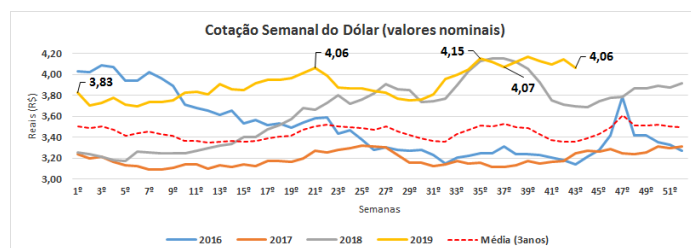
Mercado Nacional

Prêmio de Porto.

Os prêmios de porto deram um salto positivo nestas últimas semanas, fechando em UScents 115/bu, demonstrando, assim, que a China volta a querer comprar soja brasileira. No entanto, existe pouco produto internamente, já que aproximadamente 96% da produção foram comercializados.

Dólar.

A aprovação da reforma da previdência valorizou a moeda brasileira, que iniciou a semana cotada a R\$ 4,13, finalizando esse período cotada a R\$ 4,06. Vale ressaltar que, possivelmente essa queda será mantida em vista do leilão do pré-sal.



Fonte: Banco Central

Exportações.

Para outubro, a Secretaria de Comércio Exterior-Secex estimou que nos catorze dias úteis do mês, as exportações foram de 3,10 milhões de toneladas, com um valor médio diário de 221,6 mil toneladas. Se continuar com esse valor médio diário exportado, no mês em comento o Brasil pode chegar a 5,09 milhões de toneladas. O line-up estima uma exportação de 6,10 milhões de toneladas.

Com isto, as exportações totais de 2019 já seriam de 67,4 milhões de toneladas. No mesmo período de 2017 esse volume foi de 63,65 milhões de toneladas. Em 2018 o volume foi de 74,37 milhões de toneladas.

Preços Nacionais.

Apesar dos preços internacionais em baixa e o dólar cotado a R\$ 4, os preços nacionais encontraram sustentação nos prêmios de portos, que voltaram a subir, além de ser um momento com pouco produto a ser comercializado, o que também tem dado sustentação aos preços.

Plantio de Soja Brasileira.

O plantio de soja continua atrasado, com aproximadamente 36%, apenas, da área estimada se comparado ao mesmo período de 2018 que teve um percentual de 53%.

Soja

(Esses 12 estados correspondem a 97% da área cultivada)

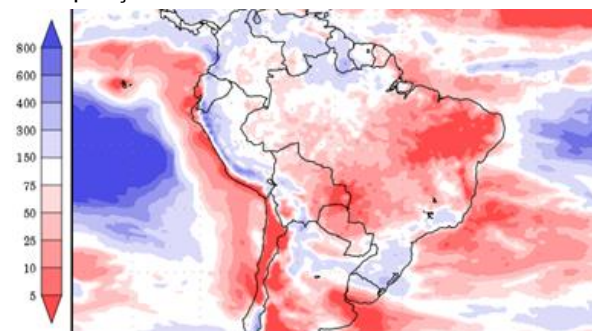
Unidade da Federação	Semana até:		
	2018	2019	
	27/out	20/out	27/out
Tocantins	*	13%	15%
Maranhão	*	5%	15%
Piauí	11%	0%	1%
Bahia	*	1%	1%
Mato Grosso	74%	46%	68%
Mato Grosso do Sul	75%	15%	30%
Goiás	70%	10%	40%
Minas Gerais	*	10%	15%
São Paulo	*	10%	15%
Paraná	59%	33%	45%
Santa Catarina	*	10%	15%
Rio Grande do Sul	*	1%	4%
Média	53%	22%	36%

(*) sem dados

Fonte Conab

São estimadas chuvas dentro e acima do normal nos principais estados produtores de soja, entre os dias 29/10 a 06/11/2019.

Precipitação Percentual Acima da Normal



Fonte: GrADS/COLA

COMENTÁRIO DO ANALISTA.

Se não ocorrer nenhuma novidade no mercado externo que possibilite um movimento depois de 6 semanas seguidas de alta, os preços internos devem ter uma leve baixa nas próximas semanas, motivados pela tendência de baixa do dólar.